

PORTUGUÊS

As questões de números 01 a 04 referem-se ao texto que segue.

O Pão Nosso

Pode haver revolta. Mas é improvável que o caminho da mudança no Brasil seja aberto com explosões sociais. A energia que pode ser usada agora para fazer um futuro diferente está, aparentemente, em outras fontes de transformação. **Porque** há mudança no Brasil. Ela não corre, mas anda. Não corre, **mas** ocorre.

Seus sinais estão, por exemplo, no melhoramento das cidades em plena crise da administração federal, no basta à corrupção e no movimento pela ética na política, na emergência de movimentos em favor da mulher, da criança ou da ecologia, no antirracismo. São antídotos contra a cultura autoritária que sempre ditou a receita do desastre social. Eles estão na **confluência** de duas tendências. Parte da elite não quer viver no apartheid sul-africano. E cada vez mais pobres querem sua cota de cidadania. Essa maré vai empurrando a democracia da sociedade para o Estado, de baixo para cima, dos movimentos sociais para os partidos e instituições políticas.

É nela que eu hoje acredito. E, por causa dela, encontro-me outra vez com a velha questão que me levou à militância política: o que fazer com a miséria? Aceitá-la a título provisório? Não dá: aquilo que produz miséria simplesmente não pode ser aceito. A condenação ética da miséria é um ponto de partida. Para mim, o que era a luta contra o capitalismo para atacar a miséria passou a ser a luta contra a miséria para conquistar a democracia.

No combate à fome há o germe da mudança do país. Começa por rejeitar o que era tido como inevitável. Todos podem e devem comer, trabalhar e obter uma renda digna, ter escola, saúde, saneamento básico, educação, acesso à cultura. Ninguém deve viver na miséria. Todos têm direito à vida digna, à cidadania. A sociedade existe para isso. Ou, **então**, ela simplesmente não presta para nada. O Estado só tem sentido se é um instrumento dessas garantias. A política, os partidos, as instituições, as leis só servem para isso. Fora disso, só existe a presença do passado no presente, projetando no futuro o fracasso de mais uma geração.

Quando eu era cristão e queria lutar contra a miséria, meu dia começava com um Padre-Nosso. Tinha fome de divindade. Hoje, ainda luto contra a miséria, mas meu dia começa com um Pão Nosso. Tenho fome de humanidade.

(Herbert de Souza)

01. Analise as ideias apresentadas a seguir.

- A palavra “**luta**” confere unidade ao texto, visto que está na tese, na argumentação e na conclusão.
- O autor não expõe sua ação pessoal e sua luta, já que aceita a condenação da miséria.
- No último parágrafo, Herbert de Souza finaliza comparando dois momentos de sua vida, suas lutas, sua antiga “fome de divindade” e sua atual “fome de humanidade”.

São condizentes com o texto APENAS:

- I e II.
- I e III.
- II e III.
- II.

02. Valendo-se da palavra “**confluência**”, situada na (l. 11), assinale a opção que contém uma afirmação incorreta:

- na palavra há um ditongo.
- na palavra há 9 fonemas.
- a palavra apresenta um único encontro consonantal.
- não existe dígrafo na palavra.

03. Os termos sublinhados “porque”, “mas”, “então” e “quando” estabelecem no texto relações, respectivamente, de:

- explicação, adversidade, conclusão e temporalidade.
- causa, alternância, conformidade e finalidade.
- explicação, aditiva, consequência e conclusão.
- causa, ressalva, conclusão e temporalidade.

04. O termo em destaque está identificado de acordo com a sintaxe em:

- “Todos têm direito à vida digna, à cidadania.” (l.25) – (objeto indireto)
- “... acesso à cultura.” (l. 24) – (adjunto adnominal)
- “Pode haver revolta.” (l. 1) – (sujeito simples)
- “Mas é improvável que o caminho...” (l. 1) – (a palavra que introduz uma oração que exerce função de sujeito)

Leia o poema para responder a questão abaixo.

“Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém se acaba o Sol, por que nascia?
Se formosa a Luz é, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na Luz, falte a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sintam-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.”

(Gregório de Matos)

05. Depreende-se do texto que:

- o homem e a natureza existem num perfeito equilíbrio.
- o poeta não analisa a natureza íntima do homem e do mundo.
- o homem e a natureza existem num eterno dilema, não havendo segurança, nem equilíbrio, nem firmeza em nada.
- o poeta quer mostrar-nos, pelos contrastes, a beleza física do mundo.

06. Observe as frases abaixo:

- “Solenemente, faz queixa do bisneto, que (1) lhe sumiu com a palha do cigarro, para vingar-se de seus ralhos intempestivos.” (Carlos Drummond de Andrade)
- “Agora sei que (2) outro dia eu disse uma palavra que (3) fez bem a alguém.” (Rubem Braga)

O vocábulo que está numerado em suas três ocorrências, nas quais se classifica como conjunção integrante e como pronome relativo. Assinalar a assertiva verdadeira em cada caso, pela ordem:

1. pronome relativo, 2. conjunção integrante, 3. pronome relativo.
1. conjunção integrante, 2. pronome relativo, 3. conjunção integrante.
1. pronome relativo, 2. pronome relativo, 3. conjunção integrante.
1. conjunção integrante, 2. conjunção integrante, 3. pronome relativo.

07. A frase que mantém o padrão culto da linguagem é:

- Há poucos dias atrás seriam aceitas estas evidências tão claras como provas do atentado.
- A imprensa divulgou o resultado do inquérito que provocou a demissão do Ministério dos Transportes, e esse fato abalou a opinião pública.
- Este é o autor do livro de contos, cuja leitura nós lhe recomendamos.
- Atualmente, nos grandes centros urbanos, ocorre uma onda de violência que vem causando um pânico crescente, nos dias de hoje, entre as pessoas.

08. Em: “E eu vou ficar aqui, às escuras, até que, morto de fadiga, encoste a cabeça à mesa e descanse uns minutos”, a figura de linguagem existente é:

- personificação
- hipérbole
- anfibologia
- antonomásia

09. A classificação da oração destacada está correta em todas as opções, exceto em:

- Ela o ama e **não demonstra**. (Coordenada sindética aditiva)
- A chuva caíra mansa durante dias, **acabara, pois, a seca**. (Coordenada sindética conclusiva)
- O movimento dos sem-terra se expandiu, **pois não houve acordo com o governo**. (Subordinada adverbial causal)
- A polícia rodoviária interditou o trecho, **para que as obras se iniciassem**. (Subordinada adverbial final)

10. Em “O tempo do automobilismo e do telégrafo parece incompatível com a **morosidade** dos estudos clássicos.” (João Ribeiro)

A palavra que melhor substitui a palavra em destaque é:

- ociosidade
- amorosidade
- profundidade
- lentidão

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL – PEDAGOGO

CONHECIMENTOS GERAIS - EDUCAÇÃO

11. De acordo com a LDB nº 9.394/96, como ocorre a distribuição dos dias letivos de trabalho escolar?
- (A) Os dias letivos de trabalho escolar serão distribuídos por um mínimo de duzentos dias letivos;
- (B) O ano letivo será distribuído em 365 dias;
- (C) Os dias letivos serão distribuídos conforme os componentes curriculares;
- (D) Os dias letivos independem das normas e regras comuns da educação básica.
12. De acordo com a LDB nº 9.394/96, o ensino fundamental, com duração mínima de oito anos, obrigatório e gratuito na escola pública, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante, **exceto**:
- (A) O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- (B) O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
- (C) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo apenas como meios básicos o pleno domínio da leitura e da escrita;
- (D) A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
13. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental orientam as escolas brasileiras na organização, articulação e desenvolvimento de suas propostas pedagógicas. É correto afirmar que as Diretrizes são:
- (A) Parâmetros curriculares;
- (B) Projeto político pedagógico;
- (C) Regimento escolar;
- (D) Conjuntos de definições doutrinárias sobre princípios e procedimentos da educação básica.
14. O Ensino Médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de dois anos, terá como finalidade:
- (A) O estudo das metodologias de ensino e avaliação.
- (B) A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- (C) O conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.
- (D) O domínio dos conhecimentos de filosofia de sociologia necessários ao exercício da cidadania.
15. Analise as afirmativas:
- I. É competência da União elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.
- II. Compete aos municípios baixar normas para os sistemas de ensino.
- III. Caberá à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais.
- IV. Compete aos municípios autorizar e reconhecer os cursos de instituições de ensino superior.
- Está (ão) correta (s):
- (A) I e III
- (B) II e III
- (C) Apenas a I
- (D) Apenas a IV

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. De acordo com a construção do conhecimento nas metodologias tradicional, comportamental, humanista, cognitivista e sócio-cultural, assinale a alternativa que corresponde à relação correta.
- I. Comportamental
- II. Tradicional
- III. Humanista
- IV. Cognitivista
- V. Sócio-cultural
- () Evidencia-se o caráter cumulativo do conhecimento humano, adquirido pelo indivíduo por meio de transmissão, de onde se supõe o papel importante da educação formal e da instituição escolar.
- () O processo de conscientização é sempre inacabado, contínuo e progressivo, é uma aproximação crítica da realidade que vai desde as formas de consciência mais primitivas até a mais crítica e problematizadora e, conseqüentemente, criadora.

() A experiência constitui um conjunto de realidades vividas pelo homem; realidades essas que possuem significados reais e concretos para ele e que funciona, ao mesmo tempo, como ponto de partida para mudança e crescimento, já que nada é acabado e o conhecimento possui uma característica dinâmica.

() O ambiente no qual o aluno está inserido precisa ser desafiador, promovendo sempre desequilíbrios. A motivação é caracterizada por desequilíbrio, necessidade, carência, contradição, desorganização, etc. Um ambiente de tal tipo será favorável à motivação intrínseca do aluno.

() A instrução individualizada consiste numa estratégia de ensino, no qual se objetiva a adaptação de procedimentos instrucionais para que os mesmos se ajustem às necessidades individuais de cada aluno, maximizando sua aprendizagem, desempenho e desenvolvimento.

- (A) I, III, V, II e IV
- (B) III, II, IV, I e V
- (C) II, V, III, IV e I
- (D) III, II, IV, V e I

17. Segundo a abordagem cognitivista, assinale a opção correta:
- (A) O verdadeiro conhecimento, no entanto, implica no aspecto exógeno, pressupondo uma abstração. Essa abstração pode ser reflexiva ou empírica.
- (B) A ação do indivíduo é o centro do processo e o fator social ou educativo constitui uma condição de desenvolvimento.
- (C) O homem é desafiado constantemente pela realidade e a cada um desses desafios deve responder de uma maneira original.
- (D) A experiência pessoal e subjetiva é o fundamento sobre o qual o conhecimento é construído no decorrer do processo de vir a ser da pessoa humana.
18. A abordagem humanista está centrada no desenvolvimento da personalidade do indivíduo, em seus processos de construção e organização pessoal da realidade, e em sua capacidade de atuar, como uma pessoa integrada. Como se apresenta o homem segundo esta abordagem?
- (A) O homem é considerado como inserido num mundo que irá conhecer através de informações que lhe serão fornecidas.
- (B) O homem é uma consequência das influências ou forças existentes no meio ambiente.
- (C) A pessoa é considerada em processo contínuo de descoberta de seu próprio ser, ligando-se a outras pessoas e grupos.
- (D) O indivíduo é considerado como um sistema aberto, em reestruturação sucessiva, em busca de um estágio final nunca alcançado por completo.
19. Para Silveira Filho todo currículo é apresentado por uma destas abordagens: Racionalismo Acadêmico, Processo Cognitivo, Tecnologia do Ensino, Auto-realização e Reconstrução social. Segundo o autor o que ele afirma sobre "o processo educacional" na abordagem Auto-realização?
- (A) O processo educacional se preocupa com a aprendizagem significativa.
- (B) O processo educacional se preocupa com os problemas que o aluno, sua família e seu grupo vivem no cotidiano da comunidade.
- (C) O processo educacional está marcado pela aquisição de comportamentos padronizados, previamente definidos em seus mínimos detalhes.
- (D) O processo educacional baseia-se na exercitação e desenvolvimento intelectual através da resolução de problemas.
20. Para que os objetivos de um plano de ensino possam ser estabelecidos de modo eficiente, eles devem apresentar as seguintes características:
- (A) realismo, habilidade, especificidade e atitude;
- (B) realismo, viabilidade, especificidade e perspectiva com relação ao futuro;
- (C) realismo, especificidade, atitude e perspectiva com relação ao futuro;
- (D) realismo, habilidade, viabilidade e atitude.
21. Como documento escrito, um plano compõe-se de diversas partes. Assinale a alternativa que corresponde às partes que compõe um plano:
- (A) tema, objetivos, conteúdos, avaliação, cronograma e bibliografia;
- (B) identificação, objetivos, conteúdos, avaliação e cronograma;
- (C) identificação, objetivos, conteúdos, estratégias, avaliação, cronograma e bibliografia;
- (D) tema, identificação, objetivos, conteúdos, avaliação, cronograma e bibliografia.

22. Em relação ao conceito de currículo, assinale a alternativa incorreta:
- (A) Currículo é um processo educativo e não um momento, uma etapa.
 - (B) O currículo é, em si mesmo, a educação como prática social.
 - (C) Currículo é o processo social que responde às contradições básicas da educação.
 - (D) Currículo é plano e programas de estudo.
23. O planejamento participativo, assumido como processo de crescimento pessoal e de transformação social, talvez seja o único caminho viável para se conseguir a renovação profunda das estruturas e das relações na educação formal. No processo de planejamento vivenciam-se três momentos que se integram; são eles:
- (A) elaboração, diagnóstico e avaliação
 - (B) elaboração, execução e avaliação
 - (C) elaboração, diagnóstico e execução
 - (D) elaboração, programação e execução
24. A avaliação escolar tem provocado muitas reflexões na área pedagógica, tornando-se uma discussão intensa e interminável entre pedagogos e gestores educacionais, cada qual procurando enfatizar o que considera mais importantes para os educadores. Com base na afirmação assinale a alternativa correta:
- I. Hoffmann acredita que a contradição entre o discurso e a prática de alguns educadores e sua ação classificatória e autoritária exercida, encontra explicação na concepção de avaliação do educador, reflexo de sua história como aluno e professor.
 - II. Dentro da pedagogia contemporânea, a avaliação é concebida como experiência de vivência multiplicada e variada, tendo em vista o desenvolvimento motor, cognitivo, objetivo do aluno.
 - III. A redefinição da prática avaliativa não é possível mediante um compromisso com a democratização do ato pedagógico.
 - IV. Segundo Hoffmann, a avaliação propicia a mudança, o progresso e a aprendizagem. Por isso é considerada, processual, contínua, participativa, diagnóstica e investigativa.
- São verdadeiras:**
- (A) I, II e IV
 - (B) I, II e III
 - (C) II, III e IV
 - (D) I, III e IV
25. Segundo Souza, os componentes essenciais do sistema de ensino estão resumidos nas seguintes categorias:
- (A) rede escolar, organização funcional, legislação específica e órgãos de administração superior.
 - (B) organização funcional, rede escolar, órgãos de administração superior e limites jurisdicionais.
 - (C) elementos institucionais, órgãos de administração superior e legislação específica.
 - (D) rede escolar, legislação específica, órgãos de administração superior e limites jurisdicionais.
26. A função educativa da escola na sociedade pós-industrial contemporânea deve se concretizar em dois eixos complementares de intervenção. Assinale a alternativa que corresponde a esses eixos.
- (A) organizar o desenvolvimento radical da função complexa das desigualdades de origem; provocar não facilitando a reconstrução dos conhecimentos.
 - (B) organizar o desenvolvimento radical da função compensatória; provocar e facilitar a reconstrução do conhecimento e da experiência.
 - (C) organizar o desenvolvimento da função compensatória; provocar o conhecimento mesmo que não seja facilitado.
 - (D) organizar a reconstrução do conhecimento; facilitar o desenvolvimento radical compensatório.
27. O maior objetivo de uma escola é fazer com que os alunos aprendam e adquiram o desejo de aprender cada vez mais e com autonomia. Para atingir esse objetivo é preciso:
- (A) conhecer os alunos, observando-os de longe, e trabalhar principalmente em cima de suas dificuldades e interesses.
 - (B) planejar as aulas com avaliações detidas apenas na aprendizagem do aluno.
 - (C) focar a prática pedagógica no desenvolvimento dos alunos observando-os de perto, conhecer suas dificuldades e incentivar suas potencialidades.
 - (D) evitar a auto-avaliação entre alunos, pois isso interfere na construção da autonomia.
28. Em relação ao planejamento de ensino, podemos afirmar que:
- (A) Uma das origens da influência tecnicista no planejamento de ensino pode ser localizada no início dos anos 70, em São Paulo.
 - (B) A origem da influência tecnicista no planejamento de ensino pode ser localizada no final dos anos 70, em São Paulo.
 - (C) Uma das origens da influência tecnicista no planejamento de ensino pode ser localizada no início da década de 70, no Rio de Janeiro.
 - (D) A origem da influência tecnicista no planejamento de ensino pode ser localizada no final da década de 70, no Rio de Janeiro.
29. Na gestão do espaço escolar, é preciso estar atento para algumas características:
- I. Uma organização que favoreça o convívio entre as pessoas e tenha condições suficientes para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem.
 - II. O bom aproveitamento dos recursos existentes e sua boa qualidade.
 - III. A qualidade dos recursos, mesmo esses recursos não respondendo às necessidades do processo educativo.
 - IV. Uma organização não flexível com condições para atender apenas o suficiente.
- De acordo com as afirmativas acima, são falsas:**
- (A) I e IV
 - (B) II e III
 - (C) II, III e IV
 - (D) III e IV
30. As principais características da escola são:
- (A) objetividade, conteúdo intencional, elementos biológicos, elementos psicológicos e elementos físicos e institucionais.
 - (B) objetividade, conteúdo intencional, elementos físicos e institucionais.
 - (C) objetividade, conteúdo intencional, elementos psicológicos e elementos físicos.
 - (D) objetividade, conteúdo intencional, elementos psicológicos e elementos institucionais
31. A administração escolar é um conjunto complexo de atividades que criam condições para a integração e bom funcionamento de grupos que operam na divisão do trabalho. De acordo com a afirmação, os elementos da administração escolar são os seguintes:
- (A) planejamento, objetivo, organização e avaliação dos resultados
 - (B) organização, objetivo, avaliação e relatório
 - (C) planejamento, organização, assistência à execução, avaliação dos resultados e relatório
 - (D) organização, objetivo, avaliação dos resultados, assistência e relatório.
32. As funções sociais da escola são as seguintes:
- (A) função educativa, função compreensiva, função compensatória e função defensiva
 - (B) função reprodutora, função compreensiva, função compensatória e função transformadora.
 - (C) função transformadora, função compensatória, função educativa e função comportamental.
 - (D) função educativa, função reprodutora, função comportamental e função cultural.